

Acabam de chegar a
nossas mãos o "Diário de
Notícias" e a "Era Nova", órgãos independentes da im-
prensa baiana, com honrosas referências a nossa Esco-
la, cuja patriótica missão se vai dia a dia, tornando me-
lhor compreendida e amparada por todos que almejam
sinceramente a grandeza da Pátria.

Entretanto, o que mais nos enche de júbilo é a al-
viçareira nova de que o Governo Baiano vai iniciar a
construção de grande prédio para Escola Normal da
Capital, com Ginásio e Estádio anexos, onde funciona-
rá a Escola de Educação Física da Baía, subordinada a
uma Superintendência de Educação Física.

Tais planos e projetos não nos impressionariam
tanto, si a Interventoria daquele grande Estado já não
houvesse entrado no campo das realizações, aproveitan-
do-se dos elementos militares, assim como dos professo-
res recém-diplomados pela E. E. F. E., para iniciarem
e regerem, na referida Escola Normal, o ensino da edu-
cação física, sob a orientação científica que pregamos.

Chegou a vez da Baía

Além desta providência,
de grande alcance para os
meios educacionais baianos, adotou também o Governo,
para o Ginásio da Baía—instituição oficial de ensino
secundário—o Regulamento de Educação Física segui-
do pela nossa Escola.

Enquanto se fundavam as Escolas de Educação Fí-
sica do Espírito Santo, Pará, Minas, São Paulo, sob a
orientação das nossas caravanas de instrutores especia-
lizados, sentíamos profundamente nesta ação dinâmica
nacional a ausência do valioso concurso que a Baía vem
agora prestar, ingressando neste pelotão patriótico e em-
punhando a mesma bandeira de nossos ideais, na cam-
panha em prol da educação física do povo e do apertei-
çoamento da raça.

Consignando em nossas páginas a auspiciosa no-
tícia, aguardamos ansiosos os primeiros frutos que da
terra fecunda de Rui hão de certamente brotar, com a
exuberância tão de costume naquele solo sagrado onde
nasceu o Brasil!